

ortodontistas na avaliação dos resultados do tratamento ortodôntico bem como entender se houve uma escolha diferenciada para casos com e sem crescimento.

Materiais e métodos: A amostra, com 162 elementos, englobou todos os artigos incluídos na rubrica case reports, das revistas do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, publicadas entre 2012 e 2016, inclusive, bem como no primeiro semestre de 2017 (volume 151). Na análise estatística dos dados, utilizou-se o programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24. O teste de independência do Qui-quadrado foi o usado no estudo analítico da relação entre as duas variáveis qualitativas ($p=0,05$).

Resultados: Dos 162 artigos clínicos examinados, 92,6% apresentavam sobreposições cefalométricas bidimensionais (2D), gerais. Em 87 dos artigos com sobreposições da base do crânio desconhece-se o método utilizado. Nos restantes 63, as sobreposições lineares foram as mais frequentemente usadas (82,5%). Das lineares ($n=52$), a mais prevalente foi a realizada no plano sela-nácion, em sela (82,7%), perfazendo um total de 27 adultos e 16 crianças, respetivamente. A sobreposição estrutural de Björk foi realizada em 1 caso. Em dois casos, a sobreposição geral foi identificada como estrutural, contudo desconhece-se se o método foi o de Björk. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quanto ao método selecionado nos casos com e sem crescimento.

Conclusões: A sobreposição linear no plano sela-nácion, em sela, foi a mais frequentemente utilizada. Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas quanto ao método selecionado nos casos com e sem crescimento, contrariamente ao que seria expectável, tendo em conta a evidência científica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.374>

#142 Sobreposições cefalométricas e a diferenciação dos traçados – resultados finais



Berta Meireles*, Ana Cristina Braga, Lucinda Gifford Faria, Helena Maltez Rodrigues, Maria Cristina Figueiredo Pollmann, Maria João Ponces

Clínica Privada Resende, Clínica Privada Portimão, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, Escola de Engenharia da Universidade do Minho, ALGORITMI Centro

Objetivos: As sobreposições cefalométricas de perfil bidimensionais (2D) são vulgarmente utilizadas em ortodontia no âmbito investigacional e clínico. Constituem um procedimento que permite a avaliação comparativa das alterações decorrentes do crescimento e/ou do tratamento. A metodologia envolve a colocação de um ou mais traçados sobre uma outra cefalometria e a sobreposição realiza-se a nível de determinadas regiões anatómicas, estruturalmente estáveis, validadas cientificamente. Os traçados sobrepostos podem ser diferenciados por um sistema de codificação através do grafismo ou da cor atribuída quer ao desenho das estruturas anatómicas quer às linhas ou planos cefalométricos acoplados. Em relação à cor, há dois sistemas de codificação conhecidos, o de Steiner e o de Ricketts. Geralmente, o primeiro é o recomendado e o aceite pela comunidade ortodôntica, científica e clínica. Con-

tudo, a utilização desta simbologia nem sempre se faz de uma forma sistemática. Como objetivo desta pesquisa, pretendeu-se conhecer se, nos dias de hoje, o procedimento baseado na codificação proposta por Steiner em 1959 é, ou não, sistematicamente utilizado pelos ortodontistas.

Materiais e métodos: A amostra, com 162 elementos, englobou os case reports do American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics, publicados entre 2012 e 2016, inclusive, bem como no volume 151, de 2017. Os dados foram analisados através do programa IBM® SPSS® Statistics, versão 24.

Resultados: Na diferenciação dos traçados cefalométricos sobrepostos utilizou-se preferencialmente o sistema de codificação proposto por Steiner (58,9%), contudo, em 27,8% usou-se um outro tipo indiscriminado de coloração. Já em 11,3%, a distinção obteve-se através do grafismo atribuído à linha de grafite. Em 3 casos (2%) empregou-se um sistema misto em que numas sobreposições se recorreu à cor enquanto noutras ao grafismo. Não se encontrou nenhum caso em que se tivesse utilizado a codificação de Ricketts.

Conclusões: O sistema de coloração proposto por Steiner não foi consistentemente usado na diferenciação dos traçados cefalométricos sobrepostos. Contudo, seria vantajoso que houvesse uma simbologia comum, partilhada por uma comunidade ortodôntica global e intercomunicante.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.375>

#143 Quantificação da Assimetria Facial em Crianças da FMDUP – análise vertical e transversal



Eugénio Martins, Maria Cristina Figueiredo Pollmann, Mariana Martins Gomes*

FMDUP

Objetivos: A assimetria facial caracteriza-se por uma falta de equilíbrio entre as hemifaces e as proporções faciais, podendo existir vários graus. As assimetrias ligeiras são bastante comuns na população, devidas a maioritariamente diferenças no processo de crescimento, traumas ligeiros ou fatores ambientais. O propósito desta investigação foi avaliar as assimetrias faciais minor dos tecidos moles, em crianças portuguesas, nas suas componentes vertical e transversal, de forma a extrair informação para ajudar a desenvolver um teste de diagnóstico para exprimir a dimensão, a distribuição e a direção da assimetria facial 'normal'.

Materiais e métodos: Foram realizadas fotografias frontais em PNC a 30 crianças. As imagens foram importadas para o computador, calibradas e procedeu-se à medição manual dos 21 pontos (7 únicos e 7 bilaterais). As medidas efetuadas foram horizontais para todos os pontos, e também verticais para os pontos bilaterais de forma a verificar a diferença de altura entre os pontos correspondentes de cada hemiface. A quantificação dos desvios foi feita através da comparação das medidas e distância dos pontos de referência relativamente ao eixo de simetria.

Resultados: Foi feita a análise do erro e confirmou-se a fiabilidade das medições. Os resultados que apresentaram uma diferença significativa foram, na componente horizontal

o desvio do Pronasal, Endocantion, Pálpebra Superior e Alar para a direita. No componente vertical apenas o Exocantion direito demonstrou um desvio para cima comparativamente ao esquerdo.

Conclusões: Dentro das limitações deste estudo pode afirmar-se que é frequente, um desvio do ponto Pronasal, Endocantion, Pálpebra Superior e Alar para a direita confirmando a predominância do desvio, para a hemiface direita. Relativamente a desvios verticais o ponto Exocantion direito encontra-se numa posição superior comparativamente ao esquerdo.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.376>

#144 Validação de Doença Periodontal Auto-reportada: Revisão Sistemática



Inês Ourives*, Daniela Santos Silva, Isabel Poiars Baptista

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: A doença periodontal representa um problema de saúde pública. A sua relação com algumas doenças sistémicas é um dos motivos para que haja um crescente interesse e empenho da parte dos médicos na triagem de problemas orais. É nesse contexto que surgem as medidas periodontais auto-reportadas, já que, se válidas, podem revelar-se úteis na previsão da história da doença periodontal, representando uma ferramenta económica e simples no diagnóstico de doença periodontal. Pretende-se, portanto, estabelecer um padrão para compreender as mudanças sofridas nos questionários de doença periodontal auto-reportada nos últimos anos e entender o que é necessário para o realizar da forma mais precisa possível, de forma a que possa ser aplicado em populações de alto risco.

Materiais e métodos: Pesquisa adaptada da revisão sistemática de Abbood et al., atualizada para incluir estudos de janeiro de 2016 a abril de 2018, realizada na Medline/PubMed e Embase. Todos os tipos de estudos, em inglês, foram incluídos, exceto estudos caso-controlo. Estudos que utilizaram medidas auto-reportadas, mas não validadas, foram excluídos.

Resultados: Apenas sete artigos obedeceram aos critérios de inclusão e validaram as medidas auto-reportadas. A sensibilidade das trinta questões avaliadas foi menor que a especificidade, variando entre os estudos. Oito perguntas obtiveram boa validade, prevenindo casos de periodontite ou perda óssea severa. A inclusão exclusiva de questões diretamente relacionadas com a doença periodontal pode não ser sinónimo de precisão. Assim, incorporando questões relativas a fatores de risco, como idade, sexo, hábitos tabágicos, entre outros, demonstrou indicar maior precisão na incidência de periodontite. Prevê-se que questões relacionadas com fatores de risco e doenças sistémicas serão cada vez mais aplicadas, dada a relação entre doença periodontal e doenças sistémicas, e fatores de risco comuns.

Conclusões: A utilização de medidas de doença periodontal auto-reportada apresenta resultados inconsistentes, mas promissores. Será potencialmente possível obter um questionário auto-reportado padronizado que considere as diferenças culturais e socio-demográficas e inclua os principais preditores de periodontite. Assim, torna-se exequível um diagnóstico

com precisão e com capacidade de ser aplicado em populações de risco, sendo assim passível a sua utilização em contexto hospitalar, possibilitando um diagnóstico precoce de doença periodontal.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.377>

#145 Perfil dos alunos do Curso de Prótese Dentária da FMDUL no ano letivo de 2017-2018



João Paulo Martins*, Henrique Luís, Cátia Lúcio Branco, Inês Correia

FMDUL

Objetivos: O principal objetivo deste estudo é traçar o perfil do aluno de Prótese Dentária da FMDUL. O conhecimento de determinadas características dos estudantes pode ser crucial para a instituição, possibilitando a compreensão do perfil das turmas. O perfil dos alunos fornece informações úteis para que seja possível à instituição uma melhoria contínua da qualidade do ensino, bem como possíveis ações de valorização do Curso de Prótese Dentária.

Materiais e métodos: Foram realizados um total de 97 questionários aos alunos dos 3 anos letivos do Curso de Prótese Dentária da FMDUL. O questionário continha 16 questões de resposta fechada relacionadas com a localização da residência habitual do aluno, com o concurso de acesso e motivações para a frequência do curso, bem como perspetivas futuras após conclusão da licenciatura.

Resultados: Da análise estatística realizada aos questionários, destacam-se os seguintes resultados: Lisboa é o distrito de origem com maior percentagem de alunos (40,2%), seguindo-se o distrito de Santarém (11,3%), enquanto Coimbra e Évora são os distritos de onde são oriundos menos alunos (apenas 1%). A maioria dos alunos (88,7 %) ingressaram pelo contingente geral sendo que 68% dos alunos escolheu prótese dentária como primeira opção. Do universo dos alunos 72,9% entrou na primeira fase do Concurso Geral de Acesso ao Ensino superior. O principal motivo da escolha do curso foi o interesse pela área (70,1%). A maioria dos alunos considera de elevada importância a formação pós-graduada (56,7%) e mostra-se muito interessada em frequentar uma pós-graduação (90,7%).

Conclusões: Verifica-se que a distribuição geográfica dos alunos é assimétrica e muito concentrada na região de Lisboa e Vale do Tejo. A maioria dos alunos ingressa por razões de interesse na área e como primeira opção na primeira fase de acesso. A formação pós-graduada é valorizada e os alunos mostram interesse em frequentá-la.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2018.11.378>

#146 Qualidade de Vida Relacionada com a Saúde Oral de Pacientes Desdentados



Inês Roxo*, Filipe Moreira, Ana Messias, Pedro Nicolau

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo primário deste estudo foi o de avaliar o impacto da reabilitação oral protética removível na Qualidade